



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NA PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL
DA ORDEM EQUESTRE DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM**

*Sala Paulo VI
Sexta-feira, 13 de Setembro de 2013*

Vídeo

*Senhor Cardeal Membros do Grão-Magistério
e Lugares-Tenentes Estimados irmãos e irmãs*

Dou as minhas boas-vindas a todos vós, que representais a Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. Saúdo de maneira particular o Cardeal Edwin O'Brien, Grão-Mestre da Ordem, enquanto lhe agradeço as palavras que me quis dirigir em nome de todos. Saúdo também o Grão-Prior, Sua Beatitude Fouad Twal, Patriarca de Jerusalém dos Latinos.

Reunistes-vos em Roma por ocasião da Consulta mundial da Ordem, que é convocada de cinco em cinco anos para meditar sobre a situação da comunidade católica na Terra Santa, avaliar as actividades desempenhadas e definir as directrizes para o futuro. Contemporaneamente, realiza-se a Peregrinação internacional, que conta com a participação de mais de duas mil pessoas. Agradeço-vos a vossa visita e desejo expressar o meu apreço e encorajamento pelas iniciativas de solidariedade que a Ordem promove a favor dos Lugares Santos e que nos últimos anos se desenvolveram e se ampliaram. Neste Ano da fé, realizais a vossa peregrinação ao Túmulo do Apóstolo Pedro, caracterizada pela oração e pela catequese sobre o tema da fé. Começando a partir destes elementos, gostaria de me fazer guiar por três palavras, que já propus no início do meu ministério, mas que podem oferecer motivos de reflexão inclusive às actividades da vossa Ordem. As três palavras são as seguintes: *caminhar, construir e confessar*.

1. *Caminhar*. Vós estais a viver a experiência da peregrinação, que constitui um símbolo

grandioso da vida humana e cristã. Cada um de nós pode ser «errante» ou então «peregrino»: errante ou peregrino. O tempo em que vivemos vê muitas pessoas «errantes», porque vivem desprovidas de um ideal de vida e muitas vezes são incapazes de atribuir um sentido às vicissitudes do mundo. Com o sinal da peregrinação, vós manifestais a vontade de não ser «errantes». O vosso caminho insere-se na história, num mundo cujos confins se ampliam cada vez mais, no qual desabam muitas barreiras, e os nossos caminhos estão ligados de forma cada vez mais íntima ao dos outros. Sede testemunhas do sentido profundo, da luz que a fé traz; sabei conservar a grande riqueza de valores, de sabedoria do passado, vivendo contudo intensamente o presente, comprometendo-vos no hoje, com o olhar dirigido para o futuro, abrindo horizontes de esperança através da vossa obra, para conferir à sociedade um aspecto mais humano.

2. Eis, então, a segunda palavra: *construir*. Caminhar para construir a comunidade, sobretudo com o amor. A Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém tem uma história quase milenária: a vossa é uma das Ordens assistenciais, caritativas mais antigas ainda hoje existentes. Instituída para a salvaguarda do Santo Sepulcro, gozou de uma atenção especial por parte dos Bispos de Roma. Construir com a caridade, com a compaixão e com o amor. Efectivamente, a vossa peregrinação possui também uma finalidade caritativa, a favor dos irmãos e das irmãs da Terra Santa, especialmente dos mais necessitados, daqueles que vivem momentos de sofrimento, de tensão e de medo. E inclusive dos nossos irmãos cristãos, que tanto sofrem. Dirijam-lhes com profundo carinho uma saudação e um abraço, a todos — cristãos e não-cristãos — assegurando-lhes cada dia a minha oração.

3. Mas o vosso caminhar para construir nasce do *confessar* a fé de modo cada vez mais profundo, cresce do compromisso contínuo de alimentar a vossa vida espiritual, de uma formação permanente para uma vida cristã cada vez mais autêntica e coerente. Este é um ponto importante para cada um de vós e para toda a Ordem, a fim de que cada um seja ajudado a aprofundar a sua adesão a Cristo: a profissão de fé e o próprio testemunho da caridade estão estreitamente ligados entre si e constituem os pontos qualificadores e de força — pontos de força — da vossa obra. Um vínculo antigo une-vos ao Santo Sepulcro, memória perene de Cristo crucificado que ali foi depositado e de Cristo ressuscitado que ali venceu a morte. Jesus Cristo crucificado e ressuscitado seja realmente o âmago da vossa existência e de cada um dos vossos programas pessoais e associativos. Acreditar no poder redentor da Cruz e da Ressurreição, para oferecer esperança e paz. De maneira particular, a Terra de Jesus tem tanta necessidade disto! A fé não afasta das responsabilidades, que todos nós somos chamados a assumir mas, ao contrário, provoca e estimula a um compromisso concreto em vista de uma sociedade melhor.

O Senhor vos ajude a ser sempre embaixadores de paz e de amor no meio dos irmãos. É Ele quem tornará sempre fecunda a vossa obra. A Virgem de Nazaré vos assista na vossa missão de salvaguardar com amor os Lugares por onde Cristo passou, purificando e curando todos. Acompanhe-vos a minha Bênção, que concedo a vós e a toda a Ordem.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana